

*R*enascimento



Florença, a cidade italiana considerada "Berço do Renascimento"

**Nas Artes Plásticas...**





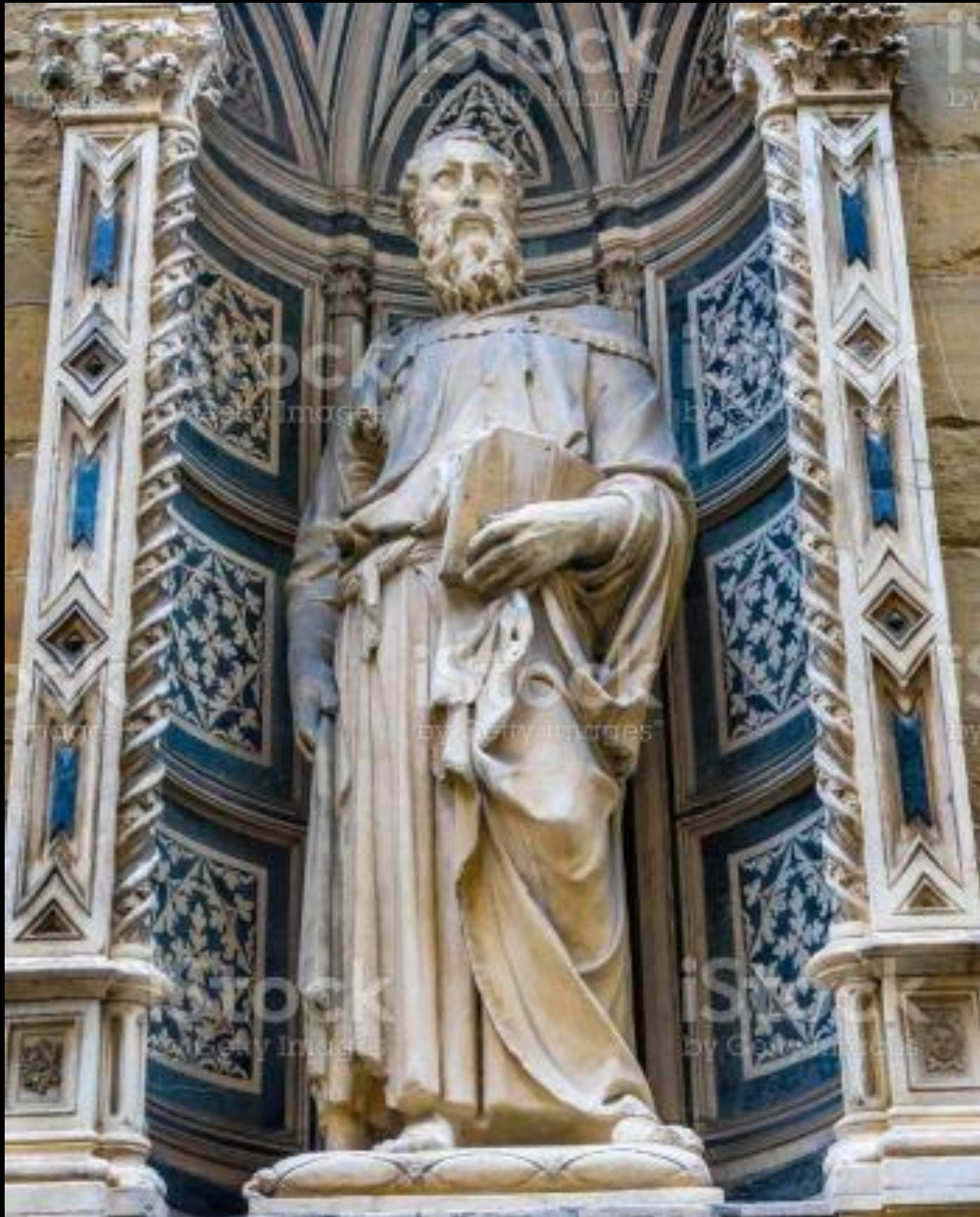


## **Donatello**

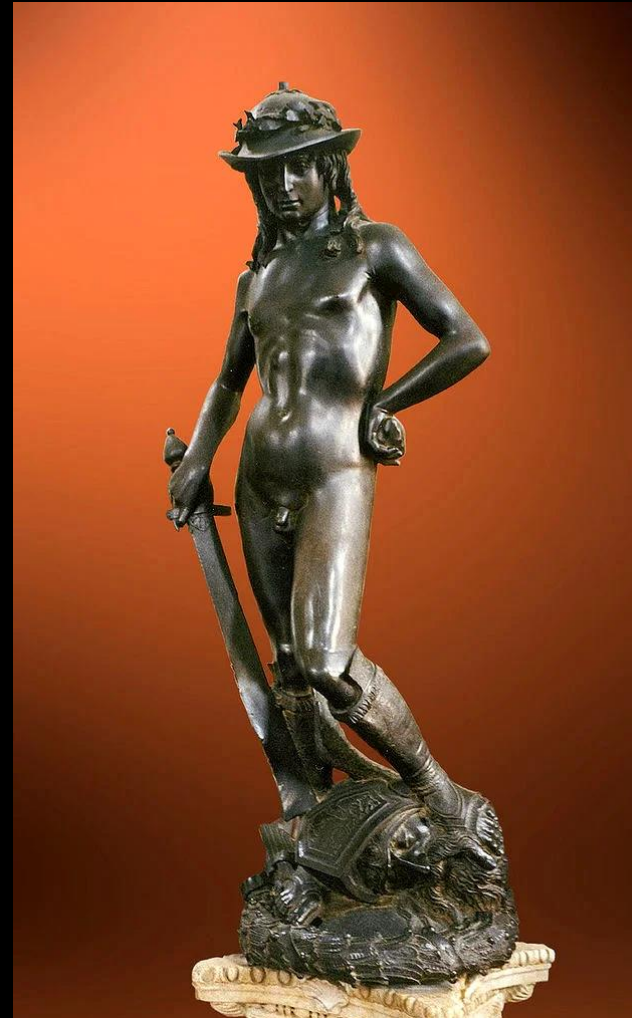
Foi um dos mais proeminentes artistas do período da Renascimento Cultural Italiano, ao lado de Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael Sanzio.

Marcada pela harmonia, proporcionalidade, dinamismo e delicadeza, as obras de Donatello apresentam características diversas: clássicas, góticas e humanistas, com tendências realistas. Dessa forma, foi considerado um grande inovador das técnicas artísticas (da qual e destaca o “baixo-relevo”) e para a composição de suas estruturas, utilizava diversos materiais, como o mármore, bronze, madeira.





São Marcos Evangelista



David

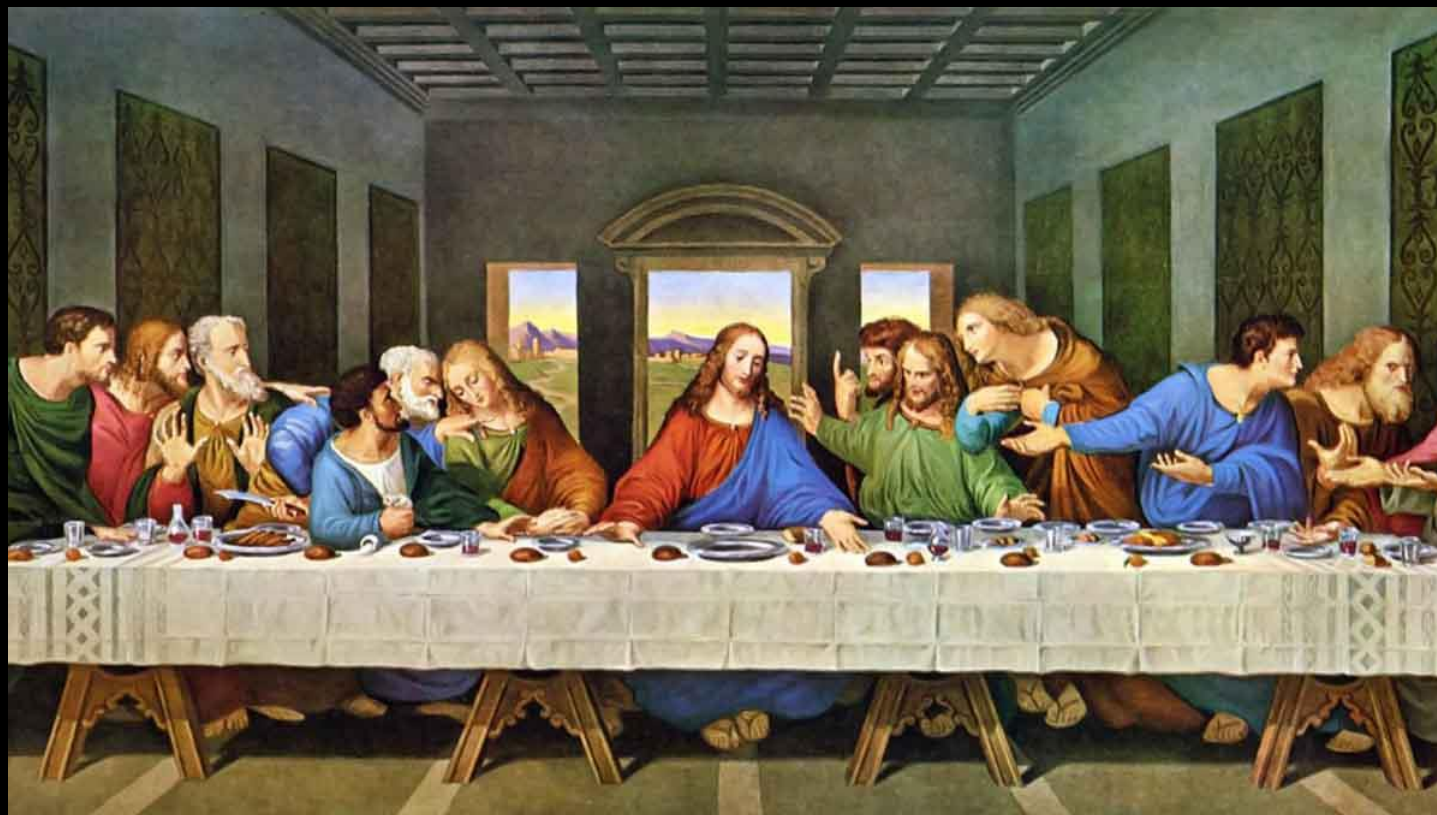




## Leonardo da Vinci

É lembrado por ser um dos maiores gênios da história da humanidade. As suas contribuições ultrapassaram o ramo das artes e suas obras, como A Última Ceia e Mona Lisa, são algumas das pinturas mais famosas e reproduzidas de todos os tempos. Cientista e inventor, Da Vinci foi um homem à frente do seu tempo e realizou consideráveis estudos nas áreas de anatomia humana, escultura, óptica, matemática, arquitetura, engenharia civil, entre outras.

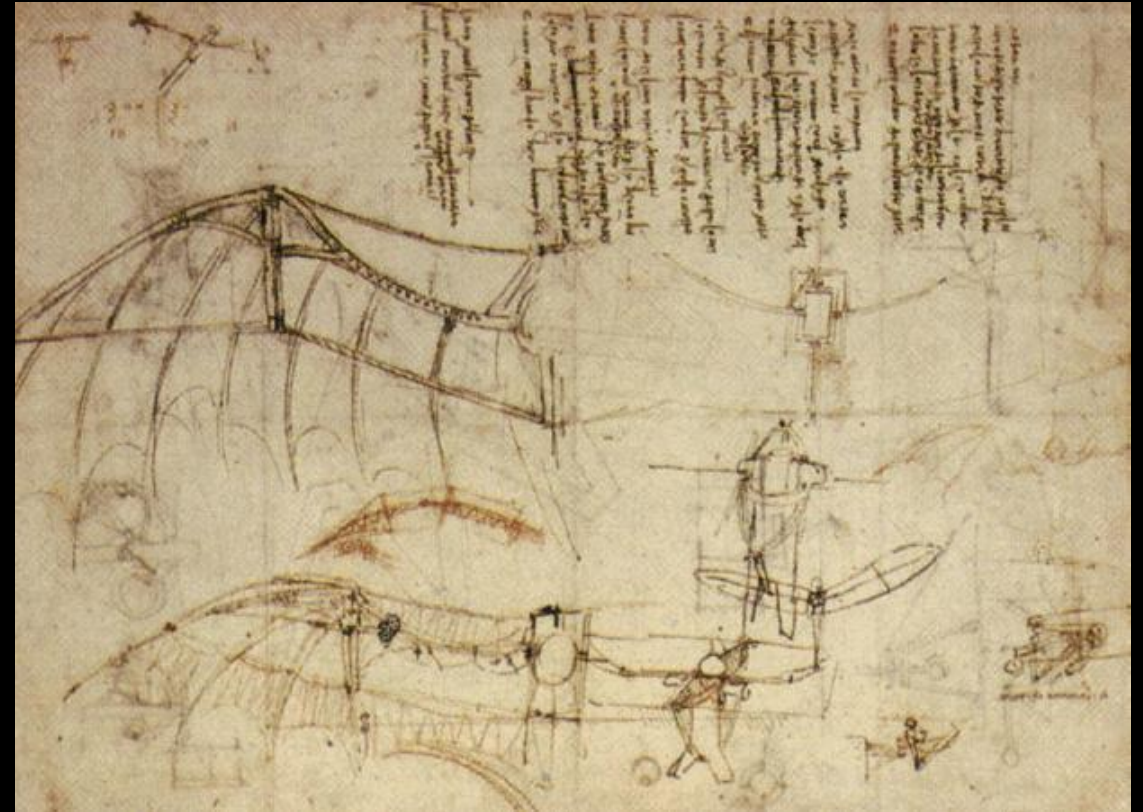
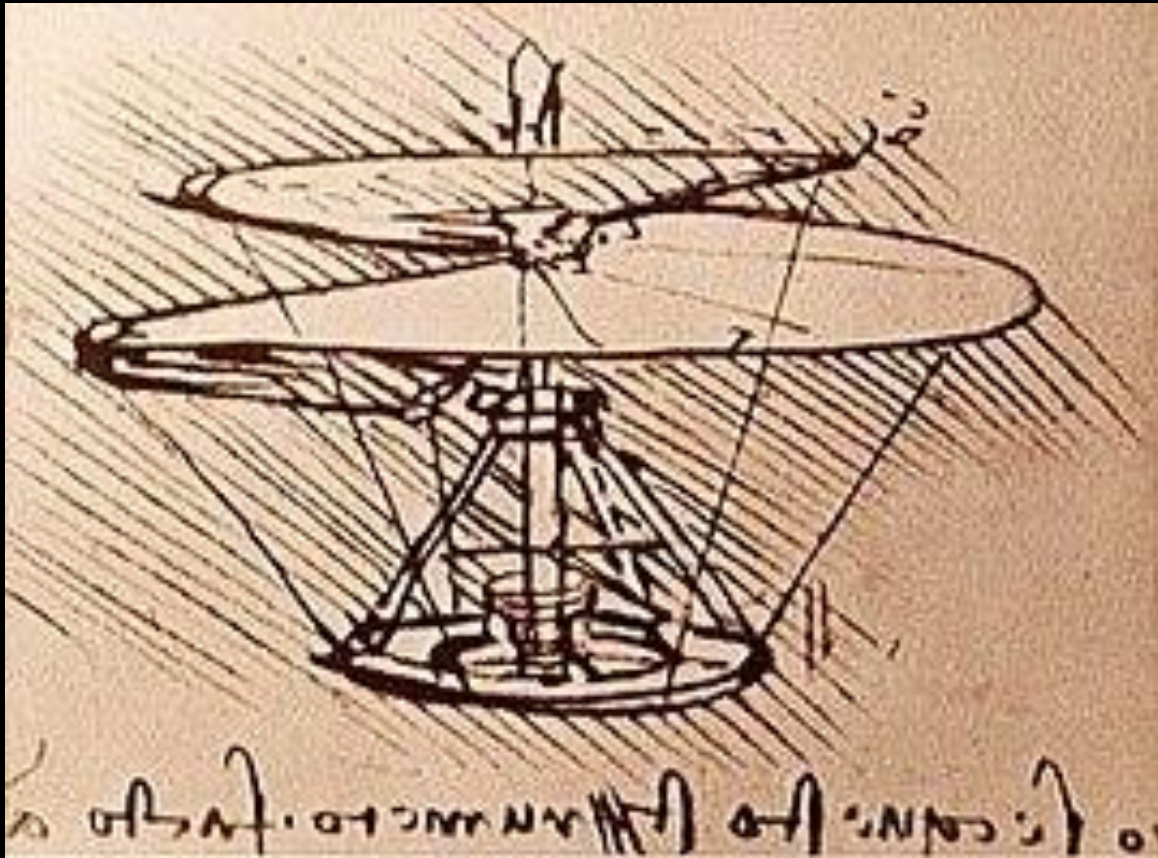




A Última Ceia

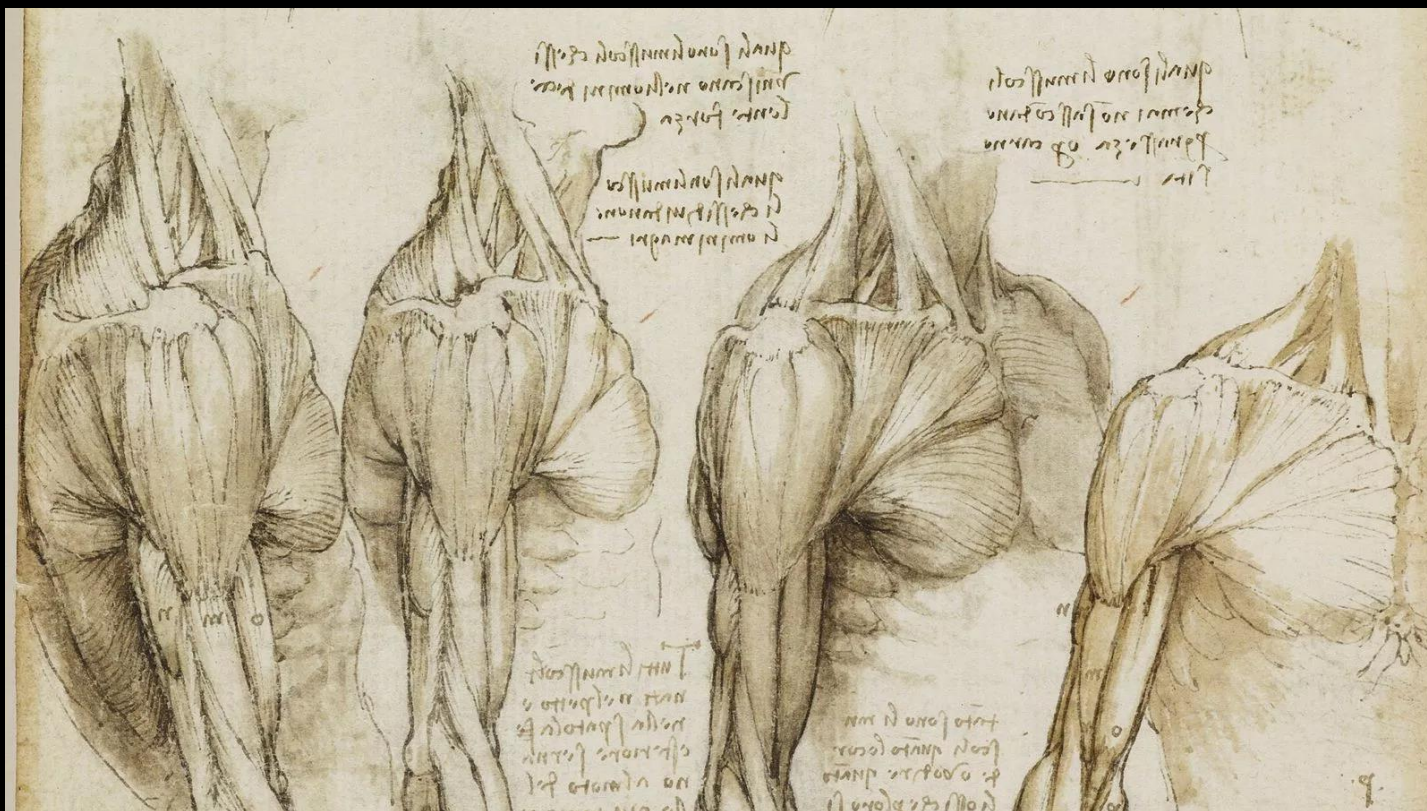
Monalisa



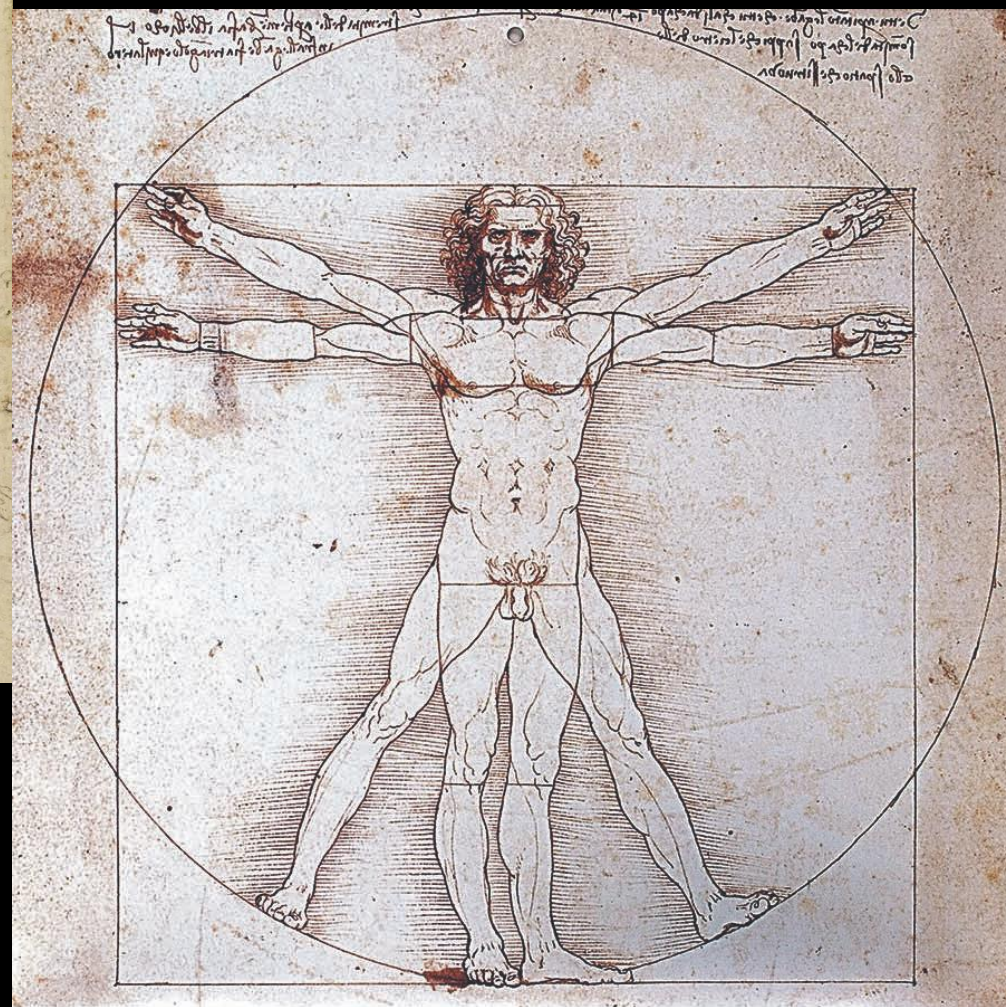


Projetos de aparelhos voadores, que poderiam ser os modernos Helicóptero e Avião





Estudos de Anatomia Humana



Homem Vitruviano



# Rafael Sanzio

Foi um mestre da pintura, famoso pela doçura de suas madonas. A Madona do Prado foi considerada a mais perfeita.



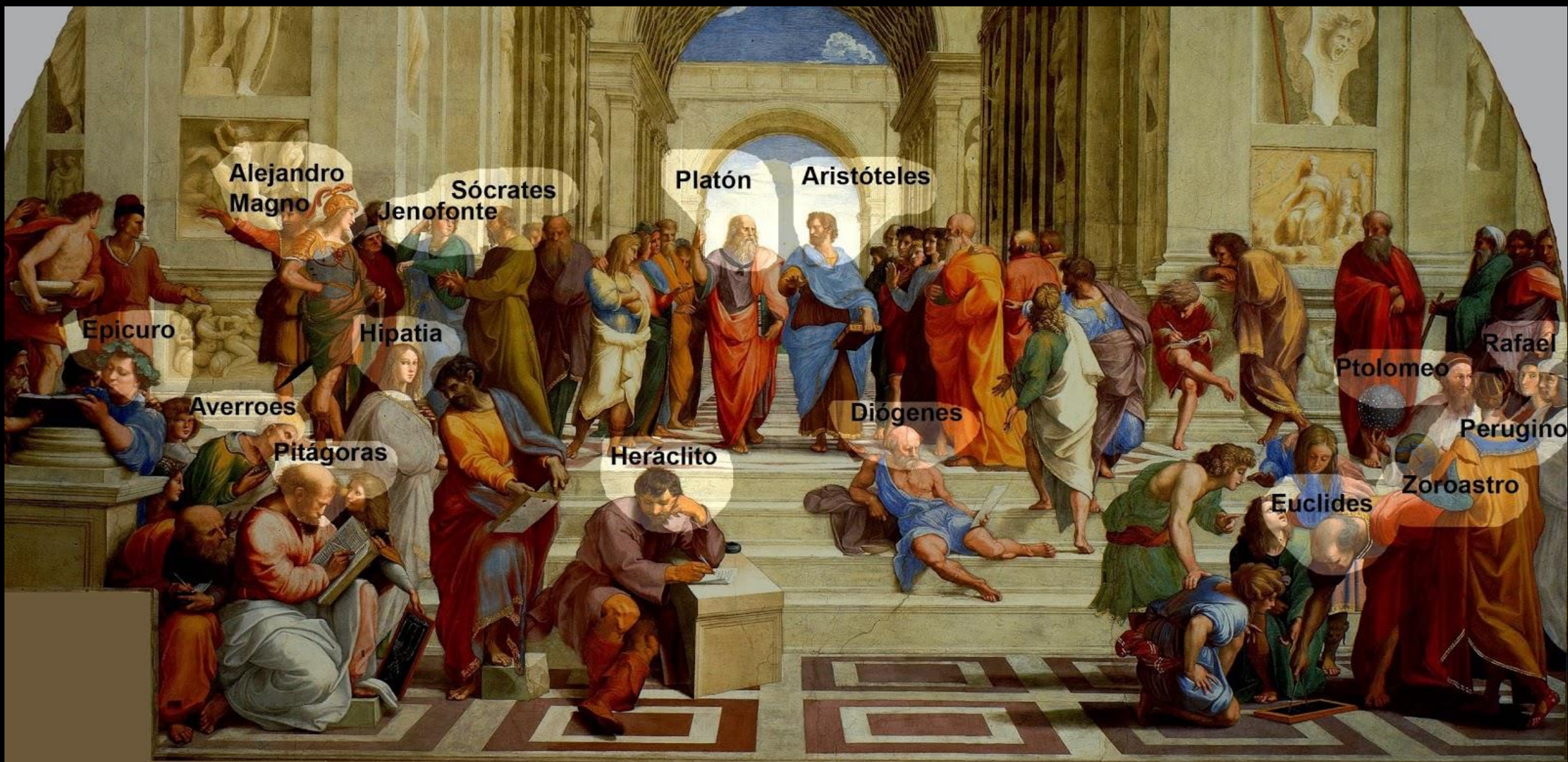




Escola de Atenas

Madona do Prado





Alejandro  
Magno

Sócrates  
Jenofonte

Platón

Aristóteles

Epicuro

Hipatia

Averroes

Pitágoras

Heráclito

Diógenes

Ptolomeo

Rafael

Perugino

Zoroastro

Euclides



# Michelangelo

Artista italiano cuja obra foi marcada pelo humanismo. Além de pintor foi um dos maiores escultores do Renascimento. Entre suas obras destacam-se a Pietá, David, O teto da Capela Sistina, A Criação de Adão e O Juízo Final.





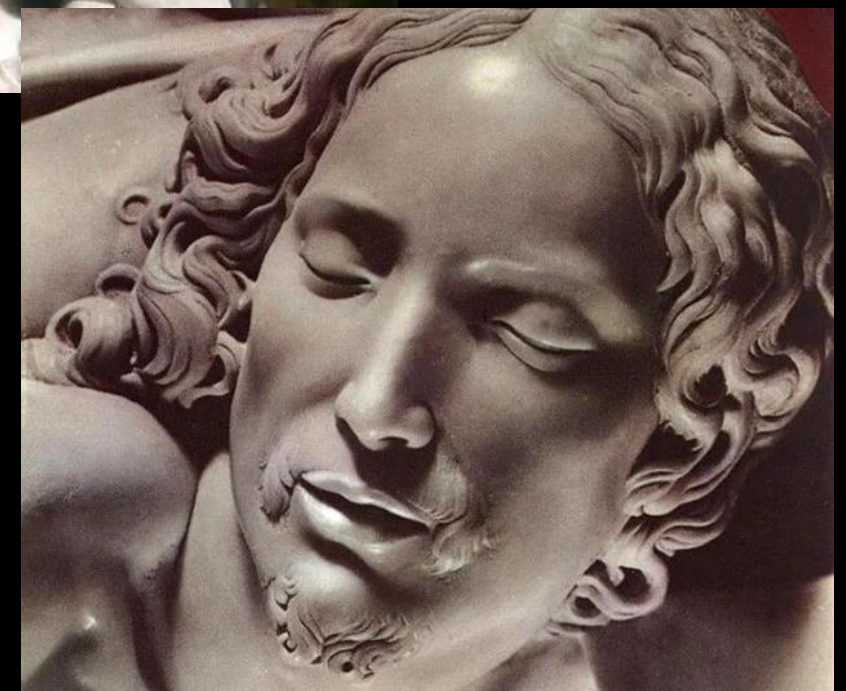


Pietá



Juizo Final



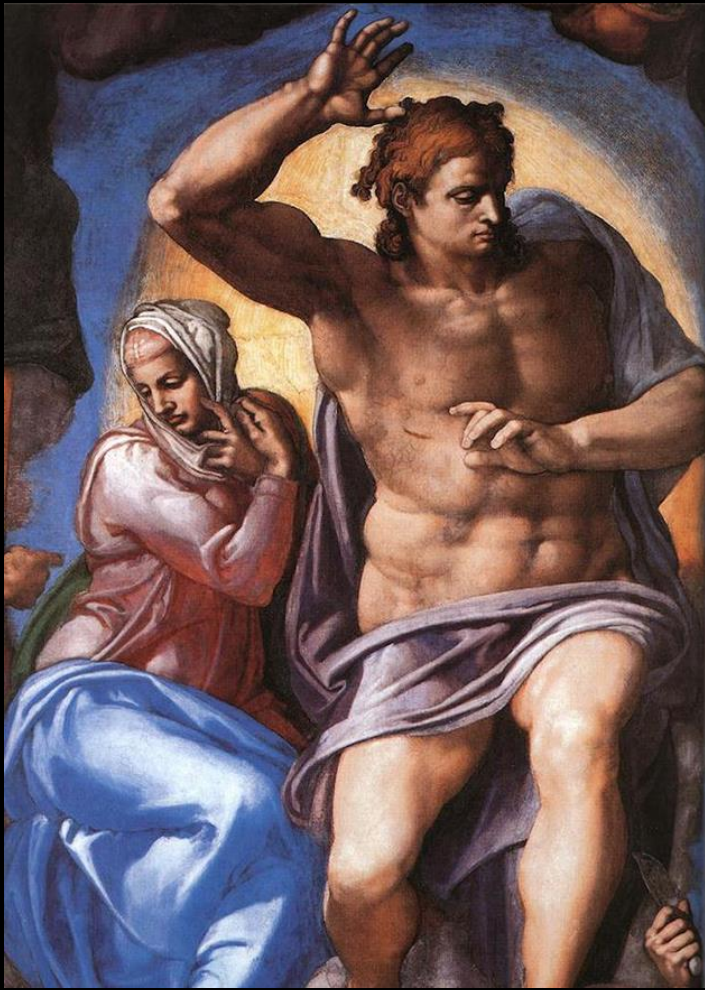






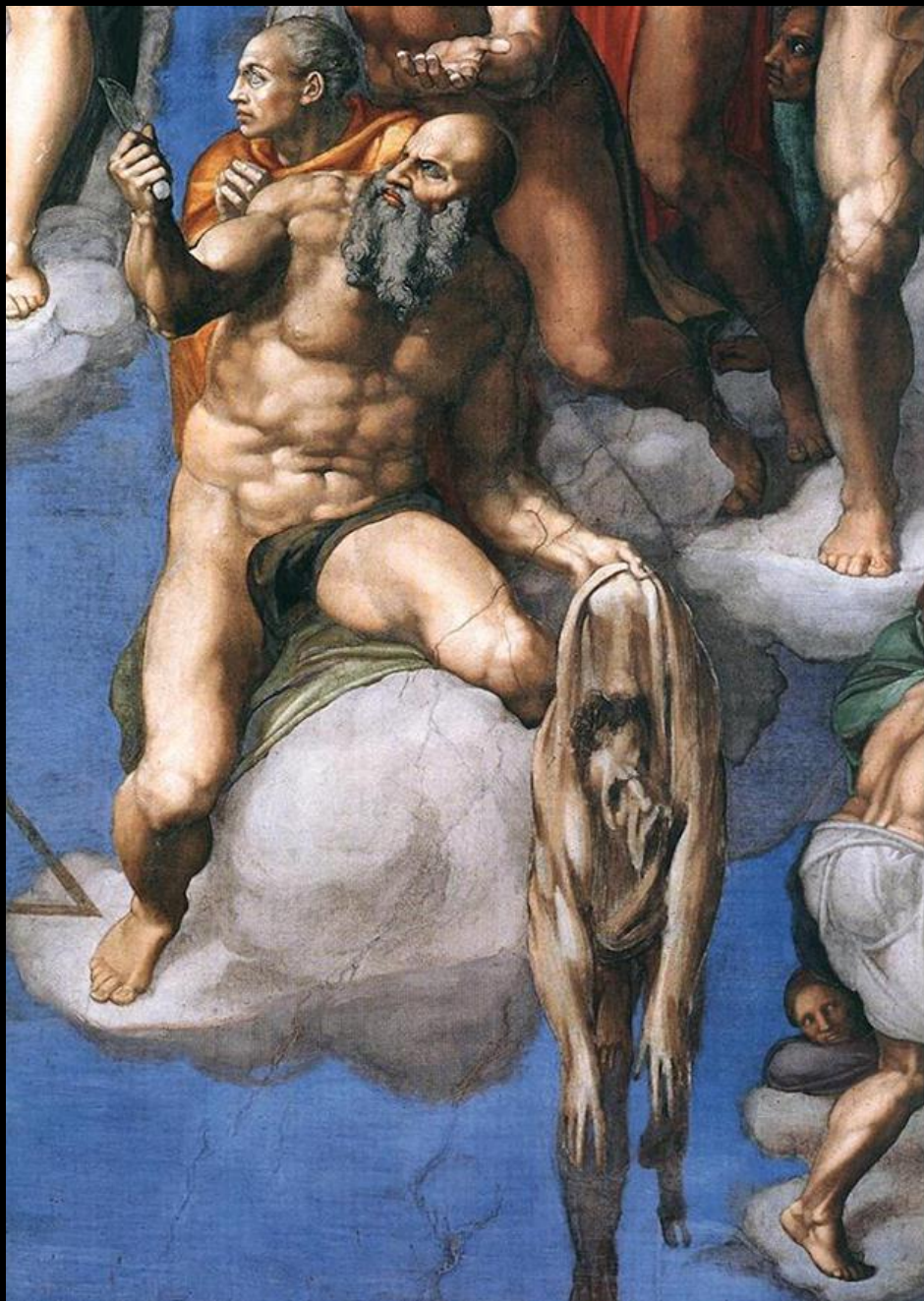
Imagens de Nossa Senhora da Piedade





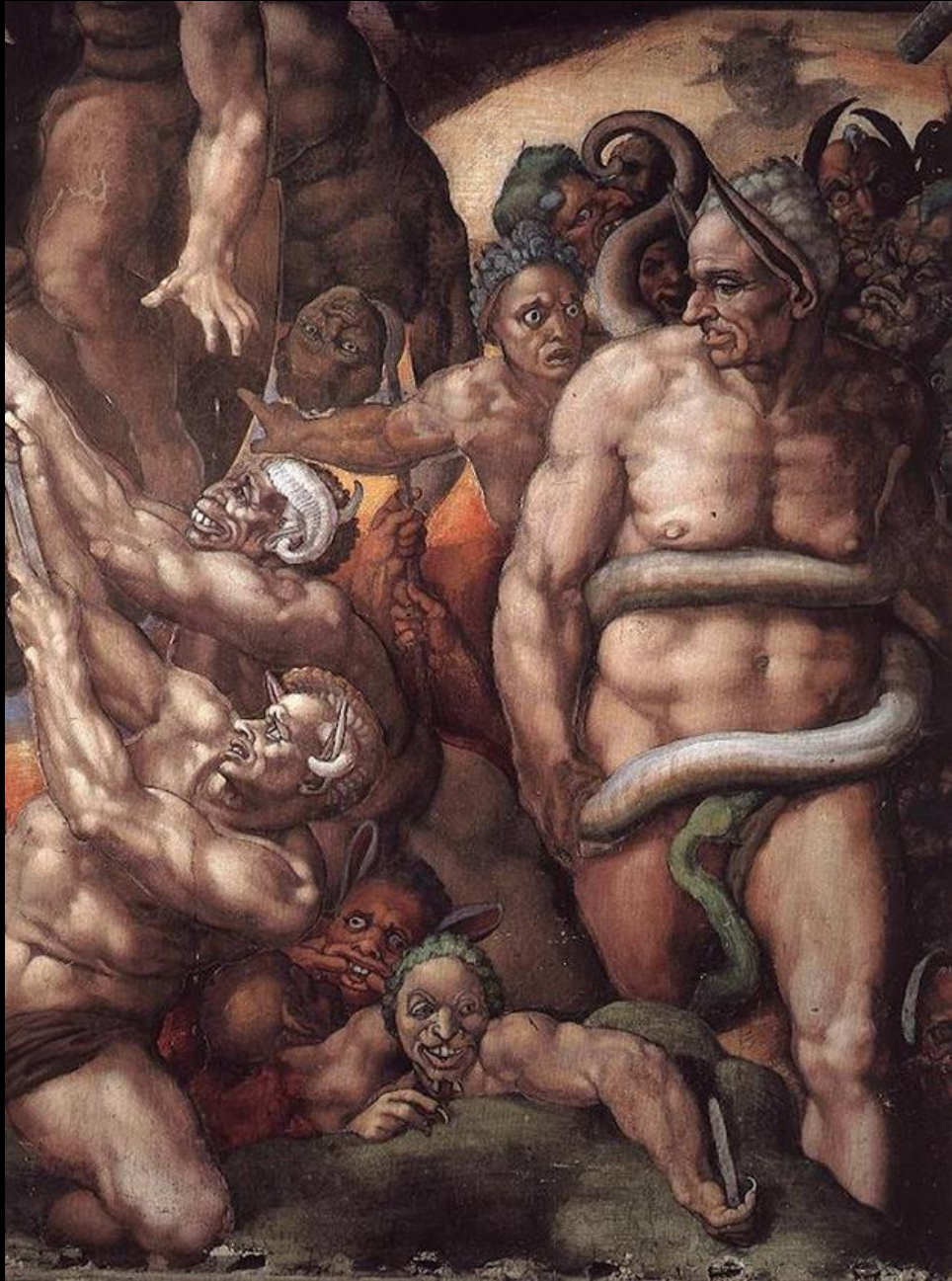
Na icônica representação, vemos um Jesus sem barba e praticamente nu ao centro, de mão levantada virado para os condenados, no canto inferior direito do afresco, sendo empurrados ao inferno por Caronte, barqueiro de Hades presente na mitologia grega e romana, e de costas para os que vão para o céu. À esquerda de Jesus está Maria, olhando para os salvos, e ao redor do par central estão São Pedro com as chaves do paraíso, e São João Batista – ambos retratados por Michelangelo em escala equivalente a Jesus.





Ao pé esquerdo de Jesus está a primeira representação dita polêmica: São Bartolomeu aparece segurando uma faca com a qual teria arrancado sua pele em uma mão – e, na outra, sua própria pele, esfolada, como símbolo de seu sofrimento. Segundo consta, o rosto na pele pendurada seria um estranho autorretrato do próprio pintor: representando a si como um pecador.





Entre os condenados ao inferno, a figura mitológica de Minos com orelhas de burro e uma cobra enroscada em seu corpo e mordendo suas “partes íntimas” trazia um rosto muito semelhante ao de Biagio de Cesena, mestre de cerimônias do Papa Paulo III – e próprio teria se reconhecido na pintura. Biagio de Cesena, teria dito, anteriormente, que a pintura “era uma completa desgraça, por expor figuras despidas, provocando uma completa vergonha” e que não era uma obra para ficar numa capela, mas em “banheiros públicos e tavernas”.



E não parou por aí: Jesus não está sentado no trono, como diz a Bíblia, e muitos oficiais da igreja se incomodaram com a maneira como Michelangelo misturou representações religiosas com figuras de outras mitologias, além de reagirem com veemência a quantidade de corpos nus presentes no seu *Juízo Final*. Assim, outros pintores interferiram no afresco, especialmente após o Concílio de Trento, para “vestir” santos e personagens que antes estavam nus na pintura. Na restauração realizada nos anos 1990, 15 dessas coberturas foram retiradas, corrigindo assim um sacrilégio artístico muito mais grave do que qualquer provocação cometida por Michelangelo nessa que é uma de suas tantas obras-primas.



## Na Literatura...

Dante Alighieri: escritor italiano, autor da *Divina Comédia*.

Willian Shakespeare: poeta e dramaturgo inglês, autor de *Romeu e Julieta* e *Hamlet*.

Miguel de Cervantes: poeta, romancista e dramaturgo espanhol, autor de *Dom Quixote de la Mancha*.

Luís de Camões: poeta português, autor de *Os Lusíadas*.

Michel de Montaigne: escritor e filósofo francês, autor de *Ensaaios*.

Nicolau Maquiavel: poeta e historiador italiano, autor de *O Príncipe*.

François de Rabelais: escritor e padre francês, autor de *Pantagruel* e *Gargântua*.

Erasmus de Roterdã: escritor e teólogo neerlandês, autor de *Elogio da Loucura*.





Dante Alighieri



William Shakespeare



Miguel de Cervantes





Luís de Camões



Michel de Montaigne



Nicolau Maquiavel



François de Rabelais



Erasmo de Roterdã



## Nas Ciências...



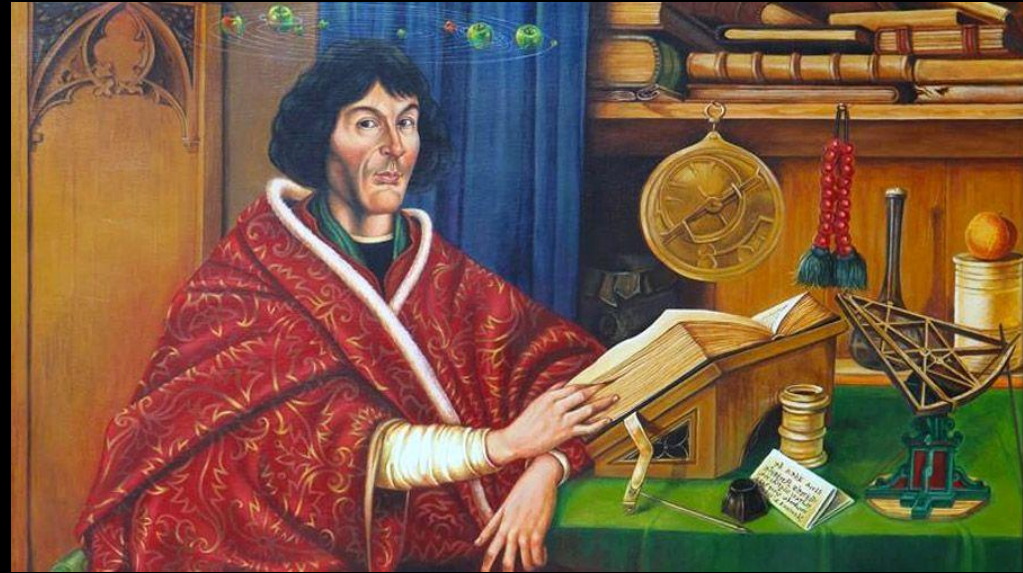
Lição de anatomia do Dr. van der Meer Quadro de van Mierevelt, 1617. Localizada no Museu de Delft.

Em geral, os cientistas dessa época organizavam suas pesquisas através de observações e experimentos capazes de suscitar novas questões científicas e elaborar outras formas de conhecimento.

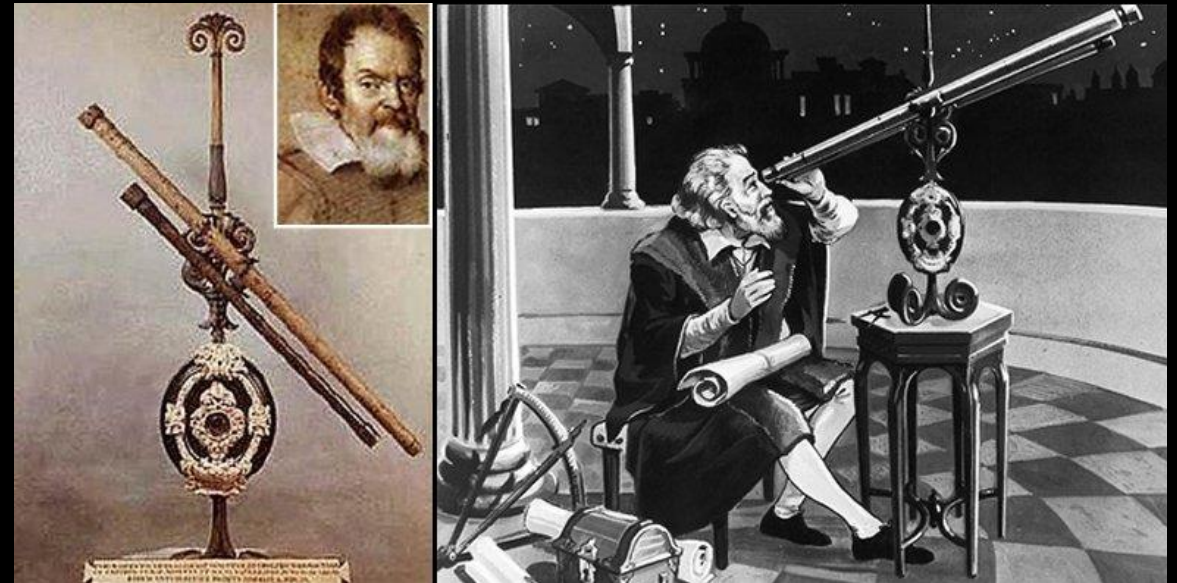
Historicamente, essa nova atitude com relação ao mundo estabelecia um grande marco na produção do saber. Afinal, através da razão, os homens desse tempo rompiam com o monopólio de conhecimento exercido pela Igreja ao longo da Idade Média.



Na astronomia, a comprovação da teoria heliocêntrica, onde a Terra girava em torno do Sol, estabelecia a quebra da antiga concepção geocêntrica que defendia que o Sol girava em torno da Terra. O primeiro a estipular essa nova tese foi Nicolau Copérnico (1473 - 1543), que passou vários anos atuando como professor na cidade italiana de Pádua. Logo depois, Galileu Galilei (1564 – 1642) comprovou essa teoria através de cálculos e do uso de um telescópio desenvolvido por ele mesmo.

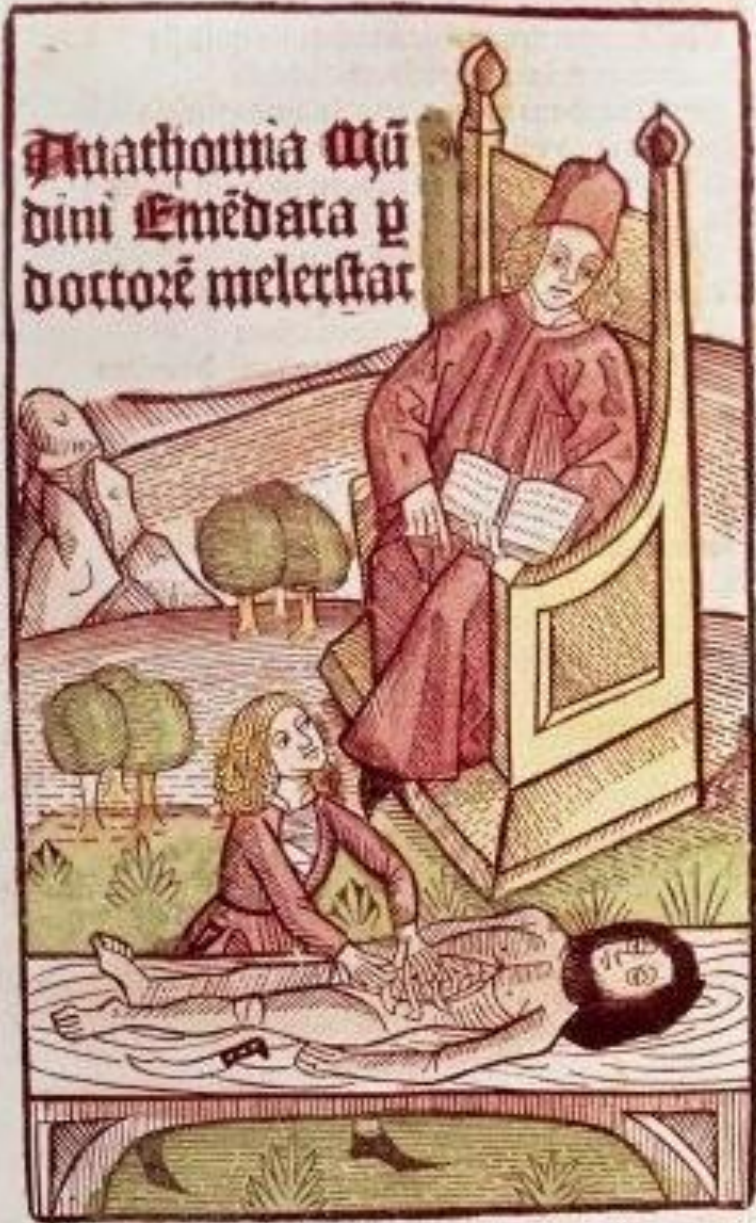


Nicolau Copérnico



Galileu Galilei





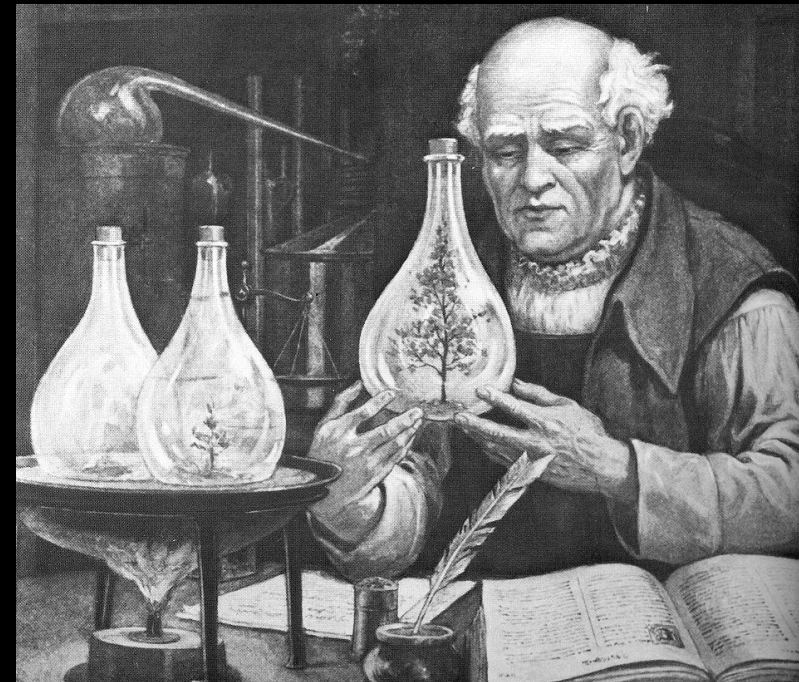
Nas ciências médicas, Mundinus teve grande importância na dissecação de cadáveres para o conhecimento da anatomia humana. Após ele, vários outros interessados pela anatomia conseguiram desvendar algumas estruturas formativas do corpo. Falópio realizou o estudo que comprovou a presença dos ovidutos, também conhecidos como Trompas de Falópio; Miguel Servet e William Harvey obtiveram novas informações sobre a circulação sanguínea; e Eustáquio investigou as estruturas do ouvido humano.



Indicando o intercâmbio de conhecimento dessa época, devemos também destacar as descobertas de Johann Kepler (1571 – 1630). Retomando as teorias de Copérnico, ele não só comprovou que os planetas giravam em torno do Sol, mas também demonstrou que a órbita deste, formava uma elipse. Ainda no campo da medicina, o suíço Paracelso (1493 – 1541) comprovou a importância dos estudos químicos para o desenvolvimento do saber médico.



Johann Kepler



Paracelso